

À nossa querida Scheilla, tenho procurado auxiliar quanto se me faz possível, à nossa Lívia, presto a colaboração possível nos estudos e, à Liliane, busco fortalecer para que ela esteja espiritualmente conosco, qual se estivesse em nossa própria casa.

Peço à Mãezinha Edda transmitir à vovó Júlia os meus votos de Feliz Natal e Feliz Ano Novo, votos esses que a vovó saberá distribuir, em meu nome, com todos os corações amigos que vibram e palpitam com os nossos próprios corações. Acreditem que estou feliz por abrir, um tanto, a cortina que vela os nossos trabalhos e desejaria exprimir-lhes o amor com que lhes trago os presentes assuntos.

O avô João Antônio está comigo e estende-lhes carinhosas saudações. Pensando em que já terei explicado o mecanismo das nossas tarefas que se processam no Renegeração, quero reunir Papai e Mãezinha Edda em meu abraço marcado de alegria e lágrimas, alegria pela oportunidade de servir e lágrimas iluminadas de saudade. Com o imenso amor com que me reconheço um trabalhador feliz, deixa-lhes o coração que fala muito mais que os vocábulos inventados pelo homem, com ilimitado carinho, o filho e companheiro de todos os instantes, sempre caminhando nos passos em que os Queridos Pais seguem para frente, o filho que os tem no íntimo por relíquias sagradas de minha passagem pela Terra, sempre afetuosamente,

CARLOS EDUARDO

Como são reconhecidos a amizade e o carinho dedicados ao semelhante em nossas vidas, no prazer em seguir adiante com os ideais da caridade cristã! Satisfazem em alegrias e paz aos que se identificam com essas atividades em levar ao carente a presença amiga e consoladora nos momentos de amargura, constantes no sofrimento terreno como pontos de luz ao engrandecimento do espírito.

Este reconhecimento é traduzido nas palavras de Maria Pinto à sua bisneta Dra. Beatriz Pinto, incentivando-a prosseguir na tarefa em benefício ao próximo necessitado, como prenda de Deus. Ainda o reencontro com suas amigas Dinha e Cida em Escola Hospitalar para a renovação dos seus espíritos.

Buscando informações sobre esses espíritos, encontramos nas palavras de Dra. Beatriz o seu relacionamento.

"Não conheci minha bisavó Maria e fiquei muito comovida em receber uma mensagem dela, trazendo notícias de Dinha, minha irmã espiritual, e de minha querida amiga Cida, que ajudou-me a cuidar de Dinha enquanto estava se preparando para sua passagem ao Plano Espiritual e desencarnando e também, três meses depois de Dinha.

Não querendo abusar da atenção que os Srs. Editores me dedicaram e como não tenho nenhuma foto para homenagear minha bisavó na página de lembranças gostaria de se possível, de homenagear também a minha querida amiga Cida com a sua fotografia ocupando o espaço destinado à Maria Pinto."

Mensagem **12 de dezembro de 1992**

Bisneta: Beatriz Pinto
Rua Laguna, 237/333 - Santo Amaro
CEP 04728-000 - São Paulo - SP

Amigas da família:
Dinha - Neide Della Nina (desencarnada)
Cida - Maria Aparecida Roberto Manoel
(desencarnada)

MARIA JOAQUINA PINTO

Nascimento:
29 de abril de 1868

Desencarnação:
11 de junho de 1918



**MARIA APARECIDA
ROBERTO MANOEL**

Nascimento:
21 de setembro de 1954

Desencarnação:
31 de maio de 1992

MARIA JOAQUINA PINTO

Querida Beatriz

Tanto tempo de separação dos familiares mais novos, que agora lhe peço desculpas pelas palavras que lhe dirijo.

A sua disposição de seguir em benefício do próximo necessitado, é uma prenda de Deus e peço-lhe prosseguir em suas tarefas de beneficência e de amor ao filho dedicado que Deus concedeu a você.

Nossas irmãs Dinha e Cida estão numa escola hospitalar em que se renovam.

Visitei-as como filhas e apreciei a bondade que revelam.

São elas companheiras e a Cida chorou ao saber-me ter sido sua parenta e de estar abraçando as duas em seu nome.

Peço a você dizer isso ao seu menino, o filho do seu coração. Somos muito confortados aqui, os seus avós e bisavós, por sua aceitação da fé que está alimentando os seus pensamentos.

Louvado seja Deus!

Em outra ocasião escreverei mais e peço receber os meus votos de paz em Jesus.

Considere-me sua bisavó e amiga agradecida.

MARIA PINTO